

Projeto G.A.M.E.

BOLETIM MENSAL PARA CONTRIBUIDORAS

ÍNDICE

01 – APRESENTAÇÃO	2
02 – RESUMO DO MÊS	3
03 – PRESTAÇÃO DE CONTAS	5
04 – INDICAÇÃO DO MÊS	6
05 – CURIOSIDADES HISTÓRICAS	7

APRESENTAÇÃO

Olá, como esse início de ano está lhe tratando?

Você está recebendo esse boletim pois contribuiu com o financiamento coletivo do Projeto G.A.M.E. A ideia é que você receba-o junto com o e-mail que é enviado para as pessoas que contribuíram.

Nesse boletim virá sempre:

- Um resumo das atividades do projeto no mês;
- Uma cópia da prestação de contas disponível no blog;
- Divulgação de qualquer evento relacionado ao projeto;
- Um indicação de conteúdo feita por mim, Marcus;
- Um resumo de duas biografias e um episódio histórico.

Qualquer dúvida, crítica ou sugestão, estou sempre aberto para o diálogo, principalmente com vocês que, de alguma forma, acreditaram no Projeto. A melhor forma de entrarmos em contato, para mim, é por e-mail (marcusfoliveira@gmail.com), mas se para você outra forma for melhor, podemos providenciar algo, basta dizer – embora essa função esteja ficando ultrapassada, posso ligar pro seu telefone, por exemplo.

RESUMO: DEZEMBRO de 2018

O segundo mês de aulas no IFP-Reich correu sem grandes problemas em relação ao projeto, as aulas foram boas e aconteceram sem imprevistos e pela segunda vez conseguimos bater a meta mensal do financiamento coletivo; no entanto, nesse mês eu não consegui fazer o vídeo de resumo do mês, pois com o final do ano as coisas ficaram corridas e eu sempre acampo na virada, então dia 30 eu não estava mais em casa. Certamente daria para fazer o vídeo ao chegar em casa, na segunda semana de janeiro, mas, além de ter voltado do acampamento com uma infecção no ouvido que está me tirando a paz, olhando hoje (08/01/19) o vídeo resumo de novembro de 2018, postado no dia 30 do mesmo mês, tem apenas 4 visualizações. Isso realmente me desanima a fazer outros vídeos, pois não é uma tarefa corriqueira fazê-los naquele formato com animações, por mais toscas que elas possam ser. Cheguei a pensar em trocar o formato dos vídeo de resumo e usar o “falando com a câmera”, mas além do meu desconforto com esse formato tenho a dificuldade de não ter um celular que grave, e com a câmera que tenho disponível preciso fazer o foco, o que fica quase impossível com uma pessoa só. Por um lado penso “mas eu prometi um vídeo por mês”, e por outro penso “mas ninguém está se interessando mesmo”. Sigo pensando no que fazer nesse caso, e aceito sugestões.

As aulas dos cursos básicos aconteceram no dia 01; em “Introdução ao Pensamento Reichiano” falamos sobre a questão política na vida e obra de Reich, tocando na filiação de Reich a uma seção sanitaria do partido comunista, seu trabalho e defesa do aborto seguro, da distribuição de contraceptivos, da educação sexual de jovens, entre outros, e como mesmo no partido comunista suas ideias incomodam e é expulso do mesmo.

Em “Análise do Caráter I” trabalhamos os capítulos I e II da obra, aonde Reich vai começar buscando explicar as diferenças entre a sua técnica e a psicanálise de Freud – segundo Reich a Análise do Caráter não é uma “coisa outra” em relação à psicanálise, mas sim uma correção de alguns pontos e o aperfeiçoamento de outros. Para Reich “*tornar consciente o inconsciente não deve ser feito diretamente e, sim, pela quebra das resistências*”, e essa parece ser uma diferença fundamental com a psicanálise freudiana, visto que nessa a interpretação do conteúdo inconsciente deve ser feita tão logo ele apareça;

Reich aponta a ineficácia desse método por conta de que cada conteúdo recalado que se tente trazer à consciência irá “ativar” uma resistência, e está fará com que a interpretação não surta efeito mesmo que acertada. Por exemplo, supondo que em um paciente o medo de altura tenha que ver com uma experiência infantil que aparece em seus relatos, mas esse paciente apresenta uma postura irônica como resistência à análise; mesmo que o analista aponte a relação entre os fatos correta e inequivocamente, o paciente apenas manterá a sua postura irônica, provavelmente fará um deboche em relação à interpretação e esse material não poderá mais ser utilizado, perdeu sua eficácia terapêutica.

Nesse mês não só economizei as passagens de metrô ao ir e voltar caminhando como economizei duas passagens por dormir na casa de um amigo entre o sábado e o domingo de aulas.

A aula de “Oficina do Corpo IV” no domingo também aconteceu tranquilamente, sendo que nessa aula foram menos pessoas e tivemos um novo aluno. A aula foi baseada em um exercício bem similar ao que fizemos no mês anterior. Fui para a aula e voltei até a casa do meu amigo com a bicicleta dele, e foi uma boa experiência pedalar por aquelas ruas do Centro e Zona Sul como não fazia há alguns anos.

Embora o resumo em vídeo não tenha sido feito, os relatos em texto seguiram como da última vez e estão todos disponíveis no blog – se puderem, leiam e deixem um comentário para eu poder entender melhor o impacto e importância desse tipo de material para vocês.

PRESTAÇÃO DE CONTAS: DEZEMBRO DE 2018

Pessoas Apoiando

Categoria “Chegando Junto”

- Laércio Mendonça
- Tamyres Simplício
- Suanny Salles

Categoria “Levantando a Mão Para Perguntar”

- Paula Xisto
- Larissa Lima
- Adriano Honório

Categoria “Somando, um Trocadilho Grego”

- Carmen Vitória
- Wilian Mendes

Categoria “Multiplicando Vozes”

Categoria “Colocando na Estante”

Categoria “Categoria Preceptor”

- Lizia Regina
- Armando Daniel

Contribuições Financeiras

Total arrecadado: R\$2.379,01

Total arrecadado no mês: R\$825,68

Total gasto no mês: R\$587,90

Conseguimos novamente bater a meta mensal – ainda estamos com a complicação de contar com poucas pessoas, o que cria a instabilidade de no caso de alguém não poder ajudar em um mês fará uma grande falta. Nesse mês de dezembro tivemos 10 pessoas contribuindo, quatro a mais do que no mês anterior – vamos esperar que esse número consiga se manter e crescer!

Houve economia de passagens novamente esse mês, evitando o metrô ao fazer o percurso a pé, e mais ainda pois nesse mês dormi na casa de um amigo que mora na Laoa (o também contribuidor Wilian Mendes) do sábado para o domingo de aulas, economizando duas passagens de ônibus.

O extrato bancário e mais alguns detalhes vocês podem encontrar na seção de dezembro de 2018 da página Prestação de Contas do blog (<https://game.noblogs.org/prestacao-de-contas/>)

INDICAÇÃO DO MÊS - NERDOLOGIA

O canal do YouTube Nerdologia (<https://www.youtube.com/nerdologia>) produz um excelente conteúdo de divulgação científica e se você ainda não o conhece, recomendo fortemente que o faça, pois, para mim, a divulgação científica é mais importante do que o avanço técnico que conseguimos a partir da pesquisa científica – ou seja, é mais importante que as pessoas entendam o que é a ciência, qual a sua importância e o que estamos pesquisando atualmente do que produzir novas tecnologias a partir das descobertas feitas usando o método científico; ambos são importantes, evidente, mas acredito que o acesso ao conhecimento por todas as pessoas tem prioridade.

O Nerdologia começou como um canal que exploraria temas da “cultura nerd” com um olhar científico; assim, nos primeiros vídeos vamos encontrar coisas como “Como Matar o Wolverine?”, “Apocalypse Zumbi” ou “É Possível Ser Invisível?”. Depois de alguns anos trazendo vídeos toda quinta-feira, o canal convidou o Felipe Figueiredo (historiador e podcaster no Xadrez Verbal) para, às terças, fazer o Nerdologia de História, e assim vimos surgir no canal vídeos sobre “300 de Sparta”, “Druidas” e diversas guerras e conflitos.

O Nerdologia “clássico” é apresentado e roteirizado (o que inclui fazer toda a pesquisa necessária) pelo Átila Iamarino, “biólogo e pesquisador” (como ele mesmo se apresenta em toda vídeo), uma pessoa claramente entusiasmada com a divulgação científica e que deu a cara interessante e balanceada que o Nerdologia tem hoje – o programa nasce como um quadro dentro de um outro canal do YouTube, de propriedade de um grupo que já se envolveu em polêmicas no passado e nunca se propôs a lidar com os problemas que causa. Apesar da sua formação e atuação em biologia, os temas dos episódios abordam outros campos do saber como física, química, epistemologia, informática, geologia etc., sempre tendendo pro que comumente ouvimos serem classificadas como *hard sciences*, ou seja, aquelas ciências mais próximas das exatas. O Nerdologia de História, desenvolvido pelo Felipe Figueiredo, já se aproxima mais do campo das ciências humanas, focando obviamente em História mas também abordando temas de Antropologia, Epistemologia, Geopolítica etc.

Todo o conteúdo do canal é de excelente qualidade, com animações relevantes e dinâmicas, e sempre trazendo citações e referências sobre a temática debatida para maiores aprofundamentos e embasamento, além de que todo vídeo conta com um “espaço” de correções e dúvidas do episódio anterior no final dos vídeos, aonde são lidos comentários e corrigidas informações que tenham se provado equivocadas. O tom da narração geralmente é leve e busca sempre fazer referência ao que se convencionou chamar de “cultura pop” (um termo que não me desce de forma nenhuma), citando quadrinhos, filmes, músicas e outros elementos. Aquele tipo de canal que vale a pena conferir todos os vídeos.

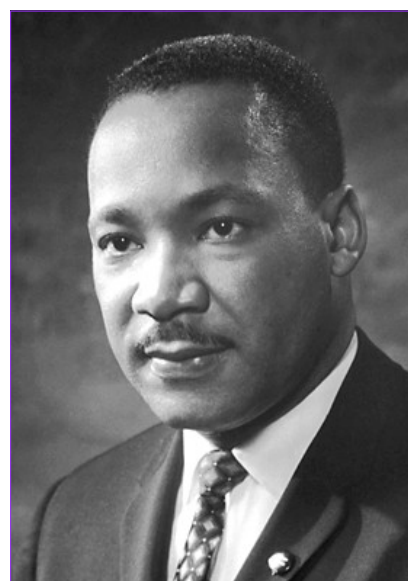
CURIOSIDADES HISTÓRICAS

Martin Luther King Jr. (1929 – 1968)

Pastor Batista e ativista político estadunidense, foi uma das mais importantes figuras do movimento pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos e no mundo, defendendo a estratégia de não-violência como forma de garantir a simpatia da população para as causas que defendia.

Foi um dos líderes do boicote aos ônibus de Montgomery, evento que surge como resposta à prisão de Rosa Parks, mulher negra que se recusou a dar seu lugar no ônibus a uma mulher branca; o boicote durou um ano e dezesseis dias e só terminou com o fim da discriminação racial em ônibus na lei norte-americana.

Organizando e participando de várias marchas e protestos não-violentos, King foi um líder ativo e influente em sua comunidade; chegou a receber uma carta anônima, que hoje sabemos ter sido enviada pelo FBI, recomendando que cometesse suicídio e anexa a fitas contendo gravações telefônicas suas. Foi assassinado momentos antes de uma marcha em 1968 – James Earl Ray confessou o crime, mas anos depois repudiou a sua confissão.



Guy Fawkes (1570 – 1606)

Inglês católico e soldado, foi um dos 13 participantes da Conspiração da Pólvora, uma tentativa de assassinar o rei Jaime I e acabar com a perseguição aos católicos na Inglaterra. Tornou-se conhecido por conta do gibi “V de Vingança”, aonde o personagem principal usa uma máscara de seu rosto, máscara essa que acabou se tornando símbolo do grupo de hacktivistas “Anonymous” e foi amplamente usada em protestos políticos nos eventos de 2013.

A Rainha Elisabeth era filha de Henrique VIII, rei que fundou a Igreja Anglicana e, por lei, tornou o país protestante. Essa mudança criou conflitos internos e perseguição religiosa por quase 300 anos. De pai e mãe protestantes, Fawkes perde o pai cedo e, com isso, se aproxima da família da mãe,

que era de católicos clandestinos; tornando-se católico na adolescência, aos 21 anos Fawkes vende a fazenda que herdou e viaja para lutar junto com a Espanha Católica contra os protestantes na Inglaterra e nos Países Baixos.

O sucessor de Elisabeth, Jaime, sofreu duas conspirações, uma organizada por padres, e outra por nobres católicos clandestinos. Como as conspirações não deram certo, um grupo decidiu que a única saída seria destruir tudo, e assim se forma o grupo da Conspiração da Pólvora – convidado para o grupo e com a maior experiência militar, Fawkes foi responsável por acender o pavio dos barris de pólvora que detonariam o parlamento, mas por conta de uma carta anônima foi flagrado empilhando os barris de pólvora no porão do parlamento na noite anterior, sendo preso com mais 7 companheiros, todos arrastados por cavalos até a forca e esquartejados.

A Revolução do Haiti

Foi uma insurreição anti-escravidão e anti-colonial levada a cabo por escravos auto-libertos contra o domínio colonial francês em *Saint-Domingue*, hoje a nação independente do Haiti. Foi a única rebelião de escravos que levou à fundação de uma nação tanto sem escravidão quanto governada por pessoas não-brancas e ex-escravas. É vista hoje como um momento decisivo na história do (combate ao) racismo no mundo atlântico.



Seus efeitos na instituição da escravidão foram sentidos por todas as Américas. O fim do domínio francês e a abolição da escravatura na antiga colônia foram seguidos por uma bem sucedida defesa das liberdades conquistadas. Ela representa o maior levante escravo desde a revolta de Spartacus na República Romana quase 1900 anos antes. Essa revolução pôs em xeque a crença racista europeia que afirmava serem as pessoas negras inferiores e sobre a capacidade de pessoas escravizadas em conquistar e manter a sua própria liberdade. A capacidade organizacional e tenacidade dos rebeldes sobre pressão inspirou histórias que chocaram e amedrontaram proprietários de escravos no hemisfério.

Mesmo após o processo de independência o povo do Haiti sofreu pressões e ataques. O congresso dos Estados Unidos proibiu o comércio com o Haiti, assim como a França e a Espanha. O Haiti foi forçado a fazer reparações a donos de escravos franceses em troca do reconhecimento francês da sua independência, o que faliu o seu tesouro e dificultou a prosperidade da república negra.